



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS
DEPARTAMENTO DE FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM FÍSICA**

TAILANY DE SOUZA DINIZ

**ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA
ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA**

**CAMPINA GRANDE
2024**

TAILANY DE SOUZA DINIZ

**ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA
ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao Departamento do Curso
de Física da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção
do título de Licenciada em Física.

Orientador: Prof. Dr. José Antonio Ferreira Pinto.

**CAMPIAN GRANDE
2024**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

D585e Diniz, Tailany de Souza.
Ensino de Ciências na educação de jovens e adultos
[manuscrito] : uma análise bibliográfica / Tailany de Souza
Diniz. - 2024.
19 f.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Física) -
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências e
Tecnologia, 2024.

"Orientação : Prof. Dr. José Antonio Ferreira Pinto,
Departamento de Física - CCT".

1. Educação de Jovens e adultos. 2. Ensino de Ciências -
EJA. 3. Análise bibliográfica - EJA. I. Título

21. ed. CDD 374.0071

TAILANY DE SOUZA DINIZ

ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA
ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao Departamento do Curso
de Física da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção
do título de Licenciada em Física.

Aprovada em: 21/11/2024.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado eletronicamente por:

- **José Antonio Ferreira Pinto** (***.297.664-**), em **26/11/2024 21:11:37** com chave **2b34a18aac5411ef848b06adb0a3afce**.
- **Elizabete Carlos do Vale** (***.611.204-**), em **26/11/2024 21:22:27** com chave **ae982938ac5511efb4ad06adb0a3afce**.
- **Ana Raquel Pereira de Ataíde** (***.970.704-**), em **26/11/2024 21:18:02** com chave **10def87aac5511efb40a1a7cc27eb1f9**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/ e informe os dados a seguir.

Tipo de Documento: Termo de Aprovação de Projeto Final

Data da Emissão: 27/11/2024

Código de Autenticação: a4a051



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	05
2	METODOLOGIA	07
3	RESULTADOS E DISCUSSÕES	08
4	CONCLUSÃO	16
	REFERÊNCIAS	17

ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

SCIENCE TEACHING IN YOUTH AND ADULT EDUCATION: A BIBLIOGRAPHIC ANALYSIS

Tailany de Souza Diniz¹

RESUMO

Atualmente, no Brasil, a educação é um direito de todos. No entanto muitos fatores impedem que os alunos conclua a escolaridade na idade certa, fazendo com que eles procurem a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Esse artigo tem como objetivo fazer uma análise bibliográfica, de teses e dissertações sobre o ensino de ciências na educação de jovens e adultos, utilizando o banco de dados da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), entre os anos de 2018 e 2023, pois no ano de 2018 foi lançado o projeto SER EJA Cidadã pela Secretaria de Estado da Educação e Ciências e Tecnologia (SEECT), o qual provocou aumento de 33% de alunos matriculados nessa modalidade em 2019, segundo o Governo Estadual da Paraíba. Nesta pesquisa obtivemos um total de 6(seis) dissertações, sendo duas (2) no ano de 2020; no ano de 2021, também duas (2); e no ano de 2022, duas (2) publicações; os trabalhos escolhidos se encaixavam com os filtros pré-estipuladas, de modo que nos anos de 2018, 2019 e 2023 não houve publicações. Com isso verificamos que a escassez de trabalhos voltados ao ensino de ciências na EJA se reflete nas dificuldades em um ensino de qualidade para essa modalidade. Entretanto, observamos que embora a quantidade seja pequena, os trabalhos analisados contemplam os principais critérios que utilizamos para a análise das obras, o que significa que a qualidade do que vem sendo produzido é qualitativamente significativa. Deste modo é essencial mais pesquisas e desenvolvimentos de matérias para o ensino da EJA, e estudos aprofundados para entender o motivo desse tema não estar mais presentes em pesquisas de pós-graduação.

Palavras-chave: Educação de Jovens e adultos; Ensino de Ciências - EJA; Análise bibliográfica - EJA.

ABSTRACT

Currently, in Brazil, education is a right for all. However, many factors prevent students from completing their schooling at the right age, leading them to seek youth and adult education (EJA). This article aims to perform a bibliographic analysis of theses and dissertations on science teaching in youth and adult education, using the database of the State University of Paraíba (UEPB), between the years 2018 to 2023, as in 2018 the SER EJA Cidadã project was launched by the State Secretariat of Education and Science and Technology (SEECT), which caused a 33% increase in students enrolled in this modality in 2019, according to the State Government of Paraíba. In this research, we obtained a total of 6 (six) dissertations, two (2) in the year 2020; in the year 2021, also two (2); and in the year 2022, two (2) publications; the chosen works fit the pre-stipulated filters, so that in the years 2018, 2019 and 2023 there were no

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Estadual da Paraíba.

publications. With this, we verified that the scarcity of works focused on science teaching in EJA is reflected in the difficulties in providing quality education for this modality. However, we observed that although the quantity is small, the analyzed works include the main criteria we used to analyze the works, which means that the quality of what has been produced is qualitatively significant. Thus, more research and development of materials for EJA teaching and in-depth studies to understand why this theme is not more present in graduate research are essential.

Keywords: Youth and Adult Education; Science Teaching - EJA; Bibliographic Analysis - EJA.

1 INTRODUÇÃO

A educação de jovens e adultos (EJA), que é uma modalidade implementada pelo governo federal no ano de 1996 por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) a qual tem o intuito de ofertar educação para jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso ou não concluíram a educação básica na "idade apropriada".

No entanto, o termo EJA muitas vezes é associado apenas aos primeiros anos de escolaridade onde o foco se concentra na alfabetização, mas precisamos dar suporte para os alunos que desejam dar continuidade na sua escolaridade, e com isso precisamos de materiais didáticos de qualidade, professores capacitados, e outros recursos a fim de atender esse público, que tem necessidades específicas, com o intuito de que eles tenham a opção de ingressar em um ensino superior se assim desejarem. Assim como disse Paulo Freire: "[...]ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção" (Freire, 1987, p. 25).

A educação para jovens e adultos no Brasil, está presente desde o início da colonização, onde os Europeus tentavam educar os indígenas, com sua língua e cultura, desde então o ensino para esse público vem se modificando de acordo com as necessidades da sociedade, por exemplo o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL), que tinha o intuito de qualificar a mão de obra, originado durante a ditadura, durante o governo de Costa e Silva.

Atualmente a educação é um direito de todos, no entanto muitos fatores impedem que os alunos concluam a escolaridade na idade certa, fatores esses que afetam majoritariamente a população pobre, como a necessidade da inicialização no mercado de trabalho mais cedo, gravidez da adolescência, pobreza menstrual, bullying, racismo, entre outros.

Diante dessa situação, e a necessidade de qualificação no mercado de trabalho, muitos jovens e adultos retornam para a sala de aula, através da modalidade EJA, no entanto, o ensino para esse público, deve ser diferenciado do ensino da educação regular, pois eles já são atuantes em sociedade, com opiniões e culturas diferentes e bem definidas.

O aluno que trabalha, é um ser cheio de experiências de vida, experiências emocionais, políticas, sociais, culturais, éticas..., as quais interagem no processo de construção do conhecimento (Fávero, 2007, p. 45). Com isso Fávero enfatiza que o aprendizado não acontece de forma isolada, mas é condicionado por um contexto mais abrangente, a qual inclui as realidades, e desafios enfrentados pelos estudantes fora da sala de aula.

Vivemos em tempos de ressignificações, de profundas mudanças, de contestações de toda ordem, de crise da ciência e da sociedade moderna. Época marcada pela transitoriedade, pela busca de novos sentidos e de novas práticas. Práticas que sejam mais próximas da contingência histórica da condição humana e que contribuam para a reconstrução do atual contexto (Silva, 2003, p.7).

Por conseguinte, os professores necessitam de material didático voltado para essa modalidade, de especialização e incentivo do governo, para que esses alunos possam aprender de forma eficaz, onde eles tenham a chance de escolher continuar na vida acadêmica se assim preferirem.

Nessa perspectiva, o ensino das ciências deve ser pensado com a intenção de abranger as realidades desses estudantes, que diferem em grande maioria dos estudantes que estão na “idade certa”, priorizando questões atuais, através de metodologias ativas de ensino. Levando em consideração que a configuração da modalidade da Educação Básica (EJA) se dá através da luta do reconhecimento da necessidade histórica de escolarizar pessoas que foram marginalizadas do direito à educação. (Paranhos e Carneiro 2018) ou seja, pessoas que já são atuantes em sociedade, com diversidades culturais, políticas e éticas bem estabelecidas, com isso se não houver essa ligação com suas realidades, os conhecimentos se tornam voláteis.

Refletir sobre como esses jovens e adultos pensam e aprendem envolve, portanto, transitar pelo menos por três campos que contribuem para a definição de seu lugar social: a condição de “não-crianças”, a condição de excluídos da escola e a condição de membros de determinados grupos culturais (Oliveira, 1999, p. 60).

Esses problemas pude vivenciar na prática, pois minhas primeiras atuações como professora ocorreram na modalidade EJA, onde tive grande prazer em desenvolver atividades específicas para esse público. O que me levou a sempre comentar em casa sobre o quanto aprendi com meus alunos e como era gratificante relacionar os conteúdos de Física ao cotidiano deles. Esse envolvimento me motivou a incentivar minha mãe a retomar seus estudos. Durante esse período, ao compartilhar minhas experiências de sala de aula com meu noivo, descobri que ele também havia sido aluno da EJA, sendo atualmente professor e um exemplo de motivação. A partir dessas reflexões, dediquei-me ao estudo deste tema, que está diretamente relacionado à minha área de formação, iniciando assim o desenvolvimento desta pesquisa, a qual tem como objetivo responder a seguinte questão de pesquisa: Está sendo produzido material de apoio para o ensino de ciências na Educação de Jovens e Adultos?

Deste modo, levando em consideração que o ensino da EJA atualmente é voltado para um público marginalizado do direito ao acesso (Paranhos e Carneiro,2018, p.21) e que os professores não possuem suporte de materiais e especialização devida para atuarem nessa área, esse trabalho tem como objetivo, trazer dados numéricos de propostas e pesquisas que estão sendo realizadas no ambiente acadêmico voltado para o ensino de ciências nessa modalidade. Onde será feito um levantamento de quantas teses e dissertações abordam esse tema, e analisar de forma geral todos os materiais encontrados, com intuito de saber quais abordagens, e metodologias voltadas para essa modalidade, estão sendo utilizadas.

Esta pesquisa realizou uma análise bibliográfica de dissertações e teses sobre o ensino de ciências na Educação de Jovens e Adultos (EJA), utilizando o banco de dados da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) no período de 2018 a 2023. Esse recorte temporal se justifica pelo lançamento, em 2018, do projeto "SER EJA Cidadã"

pela Secretaria de Estado da Educação e Ciências e Tecnologia (SEECT), que impulsionou um aumento de 33% nas matrículas nessa modalidade em 2019.

Embora tenhamos identificado um número reduzido de publicações, seis no total, observamos que esses trabalhos apresentam qualidade significativa ao contemplarem os principais aspectos analisados. Contudo, a escassez de pesquisas voltadas ao ensino de ciências na EJA evidencia a necessidade de mais investimentos nessa área, com a produção de materiais didáticos e estudos aprofundados sobre as especificidades dessa modalidade de ensino.

2 METODOLOGIA

Conforme os objetivos apontados anteriormente, para a execução deste trabalho foi feita uma análise bibliográfica, de teses e dissertações sobre o ensino de ciências na educação de jovens e adultos, utilizando o banco de dados da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), entre os anos de 2018 e 2023. De cunho descritivo e qualitativo.

Primeiramente foi realizada uma filtragem utilizando os termos: Educação de Jovens e adultos; EJA; Ciências; Ensino de Ciências na EJA. Com isso foi realizada uma análise geral de todos os arquivos com essas palavras chaves, arquivos que apresentavam no mínimo um desses temas foram analisados, após uma minuciosa pesquisa, chegamos a um total de 6 dissertações os quais se referiam ao ensino de ciências na educação de jovens e adultos. A qual é esquematizada na tabela.1, a seguir:

Tabela 1 – Arquivos por Ano

ANO	2018	2019	2020	2021	2022	2023
ARQUIVOS	--	--	2	2	2	--

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Na sequência, esses trabalhos foram catalogados e analisados mais detalhadamente e separados por metodologias apresentadas, temas abordados e materiais produzidos. O resultados desse processo estão apresentados nos quadros (1 e 2).

Após filtrar quais os materiais apresentaram essas características, foi o momento de uma análise geral levando em consideração quais abordagens e metodologias estavam presentes nestes trabalhos; além disso, analisamos quantitativamente se esses trabalhos apresentavam muitos fatores em comum, como por exemplo abordagens similares, ou foco em determinadas séries, e idades.

Com isso para melhor classificá-los utilizaremos como base um quadro utilizado por (Paranhos, 2017), a qual foi baseada a partir do artigo de Larroca, Souza e Rosso (2005), onde foi classificada cada artigo com base em 4 categorias: avaliativa; compreensiva; descritiva; e prepositiva, pois todos os artigos localizados se tratavam de Dissertações.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como foi mencionado anteriormente, essa pesquisa tem o intuito de mostrar quantitativamente a produção de material que foi produzido referente ao ensino de ciências, voltado para Educação de jovens e Adultos, nos anos de 2018 a 2023. Levamos em consideração que no ano de 2018 foi lançado o projeto SER EJA Cidadã pela Secretaria de Estado da Educação e Ciências e Tecnologia (SEECT), o qual provocou aumento de 33% de alunos matriculados nessa modalidade em 2019, segundo o Governo Estadual da Paraíba.

Com isso, foi utilizado como amostra o repositório de teses e dissertações da Universidade Estadual da Paraíba, na qual obtivemos um total de 6(seis) arquivos que se encaixavam com os filtros estipulados e acima apresentados. Dentre os resultados, observamos que no ano de 2020 tivemos duas (2) publicações; no ano de 2021, duas (2) publicações; e no ano de 2022, duas (2) publicações, referentes ao ensino de ciências na Educação de Jovens e Adultos, ou seja, nos anos de 2018, 2019 e 2023 não houve publicações. As informações acerca dos trabalhos analisados estão no quadro 1:

Quadro 1 – Arquivos e Suas Classificações

Título	Ano de publicação	Tipo de mestrado	Autor	Área de concentração
O ensino da Cinemática baseado no enfoque CTS: O olhar de Professores da EJA	2020	Acadêmico	ELIANE PEREIRA ALVES	Ensino de Física
A utilização do Modellus no ensino do movimento retilíneo uniforme nas aulas de física na Educação de Jovens e Adultos.	2020	Profissional	NELSON SUASSUNA SOBRINHO	Física no Ensino Médio.

Enfoque ciência tecnologia sociedade e ambiente para o ensino de Biologia na Educação de Jovens e Adultos.	2021	Profissional	YURI DEMIS WANDERLEY SANTOS ARAÚJO	Ensino de Biologia.
Uma proposta dialógica para o ensino de tópicos de astronomia na Educação de Jovens e Adultos em educação remota.	2021	Profissional	JOÃO PEDRO GOMES ALVES FERREIRA	Ensino de Ciências e Educação Matemática
Educação Ambiental e Alfabetização Científica na Educação de Jovens e Adultos (EJA)	2022	Acadêmico	ANGELICA TATIANY RODRIGUES DOS SANTOS	Ensino de Ciências e Educação Matemática
Ressonância magnética no ensino de Física: Uma proposta de ensino problematizadora para a Educação de Jovens e Adultos	2022	Profissional	GERINALDO DA SILVA	Física na Educação Básica.

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Como citado anteriormente foram localizadas 6 dissertações, que de maneira geral apresentam as seguintes características:

- **O ensino da Cinemática baseado no enfoque CTS: O olhar de professores da EJA**, por Eliane Pereira Alves (2020), é uma Dissertação a qual traz também uma proposta CTSA.
- **A utilização do Modellus no ensino do movimento retilíneo uniforme nas aulas de física na Educação de Jovens e Adultos**. Por Nelson Suassuna Sobrinho (2020), é uma dissertação a qual tem como objetivo utilizar as TIC's como uma estratégia de

ensino para o estudo do MRU, utilizando a software Modellus, tendo como base o subsídio teórico da dinâmica de Delizoicov e Angotti (1990), no qual relatam os três momentos pedagógicos.

- **Enfoque ciência tecnologia sociedade e ambiente para o ensino de Biologia na Educação de Jovens e Adultos**, por Yuri DemisWanderley Santos Araújo (2021), é uma dissertação a qual traz como proposta a utilização de uma cartilha educacional com uma abordagem CTSA para o ensino de biologia.
- **Uma proposta dialógica para o ensino de tópicos de astronomia na Educação de Jovens e Adultos em educação remota**, por João Pedro Gomes Alves Ferreira (2021). É uma dissertação onde foi elaborado e apresentado uma proposta onde o conteúdo programado foi construído em diálogo com os educandos numa comunicação horizontal, fazendo-os investigar e problematizar suas realidades.
- **Educação Ambiental e Alfabetização Científica na Educação de Jovens e Adultos (EJA)**, por Angelica Tatiany Rodrigues dos Santos (2022), é uma dissertação a qual traz uma proposta voltada para o ciclo I, onde foi desenvolvido uma sequência didática utilizando os temas geradores de Paulo Freire e os eixos estruturantes para alfabetização científica.
- **Ressonância magnética no ensino de Física: Uma proposta de ensino problematizadora para a Educação de Jovens e Adultos**, por Gerinaldo da Silva (2022), é uma dissertação onde a proposta desenvolvida aborda o tema ressonância magnética, direcionada para os alunos do 3º ano do ensino médio na modalidade EJA, em uma perspectiva problematizadora com enfoque nos três momentos pedagógicos propostos por Delizoicov e Angotti (1990).

Nas publicações analisadas é possível observar que as propostas apresentadas utilizam metodologias ativas e interativas, sempre focando na contextualização, que é essencial para a educação de jovens e adultos que já são atuantes na sociedade e já tem um pensamento crítico bem estabelecido.

Quadro 2 – Dissertações e Suas Propostas

TÍTULO	PROPOSTAS
<p>O ensino da Cinemática baseado no enfoque CTS: O olhar de professores da EJA</p>	<p>Proposta com quatro intervenções: onde a primeira é uma discussão sobre a instalação de painéis de horários de ônibus em Campina Grande, a segunda um workshop sobre o uso do Google Maps, a terceira uma discussão sobre a importância das unidades de medida em cinemática e a criação e pôr fim a criação de material para conscientizar as pessoas que utilizam o celular no trânsito.</p>

<p>A utilização do Modellus no ensino do movimento retilíneo uniforme nas aulas de física na Educação de Jovens e Adultos.</p>	<p>A proposta didática visa introduzir a Cinemática, por meio das TIC's, utilizando o aplicativo de Modelagem Computacional Modellus. Baseada nos Três Momentos Pedagógicos de Delizoicov e Angotti.</p>
<p>Enfoque ciência tecnologia sociedade e ambiente para o ensino de Biologia na Educação de Jovens e Adultos</p>	<p>Cartinha educacional sobre Educação Ambiental com a temática central Poluição e é intitulada de "Poluir, por quê?"</p>
<p>Uma proposta dialógica para o ensino de tópicos de astronomia na Educação de Jovens e Adultos em educação remota</p>	<p>A proposta didática ensina Astronomia por meio de quatro atividades interligadas: esfera celeste, influência da Lua, fases da Lua e estações do ano. Cada atividade combina teoria e experimentos de baixo custo</p>
<p>Educação Ambiental e Alfabetização Científica na Educação de Jovens e Adultos (EJA)</p>	<p>Três aulas de 60 minutos e tinha como tema geral "Educação Ambiental; Uso da água e Problemas Ambientais". Abordando 5 categorias: Sondar; Conceituar; Contextualizar; Construir; Dialogar.</p>
<p>Ressonância magnética no ensino de Física: Uma proposta de ensino problematizadora para a Educação de Jovens e Adultos.</p>	<p>A proposta didática ensina Ressonância Magnética por meio de três aulas abordando Campo Magnético, Ressonância Magnética e Radiação. Utilizando uma abordagem problematizadora com enfoque nos três momentos pedagógicos.</p>

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Com isso para melhor classificá-los utilizaremos como base um quadro utilizado por (Paranhos, 2017), a qual foi baseada a partir do artigo de Larroca, Souza e Rosso (2005), conforme apresentado a seguir no Quadro 3:

Quadro 3: Objetivos das Pesquisas Enquanto Critérios de Análise

Objetivo	Descrição
Avaliativo	<p>“As ações que destacam finalidades valorativas [...]. Expressões como analisar repercussões, analisar o alcance, proceder análises críticas, captar contribuições, avaliar as ações, são exemplos de objetivos avaliativos, uma vez que nelas estão implícitas as intenções valorativas, presumindo juízos e apreciações” (p.126).</p>
Compreensivo	<p>“[...] destacam ações destinadas a interpretar uma dada realidade ou problema mais amplo. Por compreensão entende-se uma faculdade de perceber totalidades. Pela compreensão, é possível apanhar a totalidade de elementos nela envolvidos ou nela contidos. O uso de verbos como compreender, analisar, refletir, discutir, caracterizar, fornece pistas para a identificação de propósitos compreensivos” (p.126).</p>
Descritivo	<p>“[...] aqueles que encerram a exposição de registros, relatos de experiência e narrações. A descrição caracteriza-se pela exposição minuciosa de passos, caminhos e achados e não comporta discussão ou julgamento do material descrito.</p> <p>Expressões como traçar, identificar, conhecer, analisar a forma, investigar de que maneira, auxiliaram na captação de uma intencionalidade descritiva” (p.126).</p>

Propositivo	[...] sugerem a elaboração de ações, propostas, planos, alternativas. Tais objetivos sugerem a necessidade de mudança em uma dada situação problematizada. Exemplos de expressões tomadas como pistas nesse caso foram: contribuir para, buscar ou levantar alternativas, propor, definir, subsidiar, construir uma proposta” (p.126).
--------------------	--

Fonte: Paranhos (2017)

Com base no quadro descrito por Paranhos (2017)², realizamos a análise dos artigos conforme apresentado na Tabela 2 abaixo:

Tabela 2 – Objetivos Principais de Cada Dissertações

DISSERTAÇÕES	AVALIATIVO	CAMPREENSIVO	DESCRITIVO	PROPOSITIVO
1	X	X		X
2		X		X
3	X	X		X
4		X	X	X
5	X	X		X
6		X		X

Fonte: Elaborada pela autora, 2024.

A DISSERTAÇÃO (1) apresenta objetivos avaliativos, compreensivos e propositivos, onde podemos identificar nos seguintes trechos:

- **Avaliativo:** "Analisamos nossos dados por meio de categorias, que foram elaboradas de acordo com a frequências das ideias expostas nas entrevistas." (Alves, 2020, p.55).
Nesse recorte da dissertação fica claro um objetivo avaliativo, onde há uma preocupação com a relevância e prevalência das ideias.
- **Compreensivo:** "Por se tratar de caracterizar os movimentos presentes em nosso dia a dia, torna-se acessível à contextualização da cinemática em sala de aula." (Alves, 2020, p.11).
"Nos propomos a responder o seguinte questionamento: 'De que maneira os

² A tabela pode ser encontrada em: PARANHOS, Ronés de Deus. Ensino de biologia na Educação de Jovens e Adultos: o pensamento político-pedagógico da produção científica brasileira. 2017. 229 f., il. Tese (Doutorado em Educação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

professores de Ciências/Física da EJA têm relacionado ou não os conceitos da cinemática ao enfoque CTS?" (Alves,2020 p.13).

Nos recortes acima, é possível visualizar a preocupação com a contextualização, para o inserir os conceitos da cinemática no ensino da EJA.

- **Propositivo:** "Metodologicamente, nossa proposta foi construída por meio da estrutura apresentada por Santos (1992), o qual expõe alguns passos para o trabalho com temas sociais relacionados as interações entre CTS." (Alves,2020 p.56).

Nesse pequeno fragmento é possível visualizar que há objetivo propositivo pelo fato de o trabalho apresentar uma proposta de ensino.

A DISSERTAÇÃO (2) apresenta objetivos compreensivos e propositivos, onde podemos identificar alguns exemplos nos seguintes trechos:

- **Compreensivo:** "No entanto, existem muitos desafios em trabalhar com essa modalidade de ensino, principalmente por se tratar de um programa com muitos conteúdos para ser repassado em um curto espaço de tempo." (Sobrinho, 2020, p. 14).

Nesse segmento é factível observar que o trabalho apresenta objetivos compreensivos, pois há uma preocupação em contextualizar os desafios encontrados.

- **Propositivo:** "A proposta do produto é uma sequência didática, que foi desenvolvida em 3 momentos [...] com o objetivo de introduzir, de modo dinâmico e sequencial, o estudo da Cinemática através do aplicativo de Modelagem Computacional, Modellus." (Sobrinho, 2020, p. 59).

Podemos observar que há objetivos propositivos, pois se trata da explanação sobre a proposta desenvolvida nessa dissertação.

A DISSERTAÇÃO (3) apresenta objetivos avaliativos, compreensivos e propositivos, onde também, a título de exemplos, podemos identificar nos seguintes trechos:

- **AVALIATIVO:** "Para análise dos dados, utilizamos a estatística descritiva, visando produzir os dados obtidos a partir da análise qualitativa e descrevê-los." (Araújo, 2021, p.50).

Conseguimos exemplificar nesse trecho, que essa dissertação após aplicar a sequência didática, fez um levantamento de dados para edificar se era viável a utilização de cartilhas educacionais para o ensino da EJA. Logo esse trabalho apresenta objetivos avaliativos.

- **Compreensivo:** "[...], atentamos para as dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem dos educandos, compreendendo que esse modelo de ensino possui uma identidade diferenciada dos outros modelos de ensino..." (Araújo, 2021, p.13).

"Nesse momento, será apresentada uma pequena discussão sobre os desafios e conflitos enfrentados no ensino de Biologia na EJA, seu histórico, suas mudanças desde sua criação, qual motivação foi criada e a necessidade da sua reformulação." (Araújo, 2021, p.35).

Nos trechos acima é possível reconhecer a preocupação em compreender as dificuldades do ensino da EJA.

- **Propositivo:** "Nesse sentido, considera-se que as cartilhas elaboradas de forma colaborativa podem ser uma importante ferramenta o ensino, estimulando os alunos a produzirem seu próprio material de estudo e aplicar as suas atividades diárias na elaboração desse material, visando uma melhor compreensão do conteúdo." (Araújo, 2021, p.40).

Nesse trecho ressalta sobre a produção das cartilhas como material didático, que é a proposta dessa dissertação.

A DISSERTAÇÃO (4) que se trata de uma proposta dialógica para o ensino de tópicos de astronomia na Educação de Jovens e Adultos em educação remota, apresenta objetivos compreensivos, descritivo e propositivos, exemplificados a seguir:

- **Compreensivo:** "Assim, problematizam suas realidades cotidianas e, num processo de conscientização e crítica, propõem ideias, elaboram soluções e transformam os espaços em que vivem..." (Ferreira, 2021, p. 22).

É possível observar que a contextualização é essencial para alcançar os objetivos compreensivos, que é exatamente o que destaca neste recorte.

- **Descritivo:** "O modo pelo qual o pesquisador deverá proceder no desenvolvimento da pesquisa e na análise de todo o seu material torna-se fundamental, objetivando captar as falas mais significativas nos diálogos e entrevistas formais ou não-formais(...)" (Ferreira, 2021, p.113).

Neste trecho ele descreve como captar os dados, sem se deter no que eles representam, características de objetivos descritivos.

- **Propositivo:** "A construção de uma proposta de ensino dialógica para o ensino de tópicos de Astronomia na sala de aula da EJA terá como ponto de partida os saberes que os jovens e adultos da turma participante possuem acerca da temática objeto de estudo: a Astronomia." (Ferreira, 2021, p. 122).

Com base nesse trecho, é perceptível que há objetivos propositivos, pois se referente diretamente a construção de uma proposta de ensino.

A DISSERTAÇÃO (5), abordando questões de Educação Ambiental e Alfabetização Científica na Educação de Jovens e Adultos (EJA), apresenta objetivos avaliativos, compreensivos e propositivos, onde podemos identificar nos seguintes trechos:

- **Avaliativo:** "A pesquisa foi analisada com base nas categorias de execução da sequência didática, onde verificou-se se houve progressão no ensino- aprendizagem no decorrer da intervenção pedagógica, ou seja, se os objetivos esperados foram alcançados." (Santos, 2022, p. 33).

Com isso podemos observar que foi realizada uma avaliação dos resultados, caracterizando assim um objetivo avaliativo.

- **Compreensivo:** "O estudo foi realizado a partir da relação do conhecimento científico com a prática cotidiana identificando problemas ambientais e o mau uso da água, também buscou-se incentivar às pessoas da comunidade a valorizarem suas tradições, costumes e cultura a partir da reflexão das ações didáticas desenvolvidas." (Santos, 2022, p. 11).

É notório que esse trecho representa objetivos compreensivos, pois é feita uma contextualização, com objetivo de interpretar a realidade.

- **Propositivo:** "A partir dessa pesquisa foi elaborado um produto educacional [...] tem como objetivo elaborar uma proposta de uma sequência didática que envolve atividades voltadas para uma prática ambiental e alfabetização científica visando contribuir na formação do pensamento crítico." (Santos, 2022, p. 33-34).

Esse fragmento da dissertação comprova os objetivos propositivos, os quais estão relacionados a elaboração de ações, propostas, planos, alternativas.

A DISSERTAÇÃO (6) apresenta objetivos compreensivos e propositivos, onde podemos identificar nos seguintes trechos:

- **Compreensivo:** "Na modalidade de ensino EJA é preciso analisar a prática docente diante dos obstáculos que esse ensino traz. Poderíamos nos perguntar de qual forma podemos contribuir para uma melhoria na EJA?" (Silva, 2022, p.10).

Esse trecho expressa uma reflexão crítica, a qual destacam ações destinadas a interpretar uma dada realidade, logo caracterizando-se como os objetivos compreensivos.

- **Propositivo:** "A Sequência foi elaborada com o intuito de favorecer uma dinâmica de sala de aula que se observam os saberes iniciais dos alunos de modo a problematizar esse conhecimento, passando por um processo de amadurecimento do conteúdo..." (Silva, 2022, p.10).

Nessa passagem fala-se diretamente sobre uma sequência didática, a qual tem como objetivo mudar uma situação problematizada, comprovando-se assim que há objetivos propositivos.

Com isso podemos observar que todos as dissertações são propositivos e compreensivos, pois todos produziram materiais de apoio e abordaram a realidade dos estudantes, alguns possuem objetivos avaliativos, onde é avaliado o impacto, a relevância ou a qualidade de determinada ação ou ideia, e mesmo que seja possível localizar alguns objetivos descritivos eles não são predominantes e não foram acionados a tabela. Com isso podemos observar que mesmo que a produção desses materiais seja escassa a qualidade dos materiais é propícia para a utilização no ensino na EJA.

4 CONCLUSÃO

A modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos), é o meio utilizado pelas pessoas que não conseguiram concluir o ensino na "idade certa", por diversos motivos, mas o sistema deve dar apoio necessário para os alunos que desejam além de dar continuidade a seus estudos, ingressar em uma faculdade se assim desejarem. Com isso essa modalidade deve estar apta para abranger esse público, para isso é essencial metodologias ativas professores bem capacitados e materiais de apoio.

Deste modo esta pesquisa teve o intuito de fazer um levantamento de quantas teses e dissertações abordam o ensino de ciências na EJA no banco de dados da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). surpreendentemente, constatou-se que há uma escassez significativa de matérias, sobre essa temática, onde foram encontradas apenas 6 dissertações em um período de 5 anos, entre os anos de 2018

e 2023, entretanto podemos observar que mesmo que a produção desses materiais é propícia, podemos observar que mesmo que a produção desses materiais seja escassa a qualidade dos mesmos é propícia para a utilização no ensino da EJA.

Durante a classificação dos tipos de mestrados observamos que a maioria dos trabalhos encontrados se tratavam de mestrados profissionais, onde podemos concluir de acordo com a nossa amostragem, que esse fator provavelmente se dá ao fato de que esses profissionais vivenciam essas realidades.

Com isso verificamos que a escassez desses materiais de apoio reflete nas dificuldades em um ensino de qualidade para essa modalidade. Deste modo é essencial mais pesquisas e mais desenvolvimentos de matérias para o ensino da EJA, como foi constatado que não há suporte para esses professores devemos entender o motivo desse tema não ser pauta em pesquisas.

Deste modo concluo esta pesquisa com a certeza de que ainda há muito trabalho a ser feito, pois o ensino de ciências para a educação de jovens e adultos precisa de mais visibilidade, produção de matérias de apoio, e respostas para perguntas como: A educação de jovens e adultos está preparando-os para ingressar em uma universidade?

REFERÊNCIAS

ALVES, Eliane Pereira. **O ensino da Cinemática baseado no enfoque CTS: O olhar de professores da EJA.** 2020. 166f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática - PPGECEM) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2022.

ARAÚJO, Yuri Demis Wanderley Santos. **Enfoque ciência tecnologia sociedade e ambiente para o ensino de Biologia na Educação de Jovens e Adultos.** 2021. 114f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática - PPGECEM) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2021.

FÁVERO, Osmar. **Materiais didáticos para a educação de jovens e adultos.** Cadernos Cedes, Campinas, v 27, n. 71, p. 39-62, 2007

FERREIRA, João Pedro Gomes Alves. **Uma proposta dialógica para o ensino de tópicos de astronomia na Educação de Jovens e Adultos em educação remota.** 2021. 215f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática - PPGECEM) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. p. 25.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem.** *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, p.59-73, set. 1999.

PAEANHOS, Rones de Deus; CARNEIRO, Maria Helena da Silva. **Ensino de biologia para a educação de jovens e adultos – desafios para uma formação que proporcione o desenvolvimento humano,** *EJA em Debate.* Florianópolis Ano

8, n.14,p.64-77.Jul-Dez. 2019.

PARANHOS, Rones de Deus. **Ensino de biologia na Educação de Jovens e Adultos: o pensamento político-pedagógico da produção científica brasileira.** 2017. 229 f., il. Tese (Doutorado em Educação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

SANTOS, Angelica Tatiany Rodrigues dos. **Educação Ambiental e Alfabetização Científica na Educação de Jovens e Adultos (EJA).** 2023. 54 p. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática - PPGCEM) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2022.

SILVA, Gerinaldo da. **Ressonância magnética no ensino de Física: Uma proposta de ensino problematizadora para a Educação de Jovens e Adultos.** 2022. 84f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino de Física - PPGPEF) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB, 2022.

SILVA, Janssen Felipe da. **Avaliação do ensino e da aprendizagem numa perspectiva formativa reguladora.** In: ESTEBAN, Maria Teresa.; HOFFMANN, Jussara; SILVA, Janssen Felipe da. (org.) Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2003, p. 7-18.

SUASSUNA SOBRINHO, Nelson. **A utilização do Modellus no ensino do movimento retilíneo uniforme nas aulas de física na Educação de Jovens e Adultos.** 2020. 117f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino de Física - PPGPEF) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2021.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer a Deus, por estar sempre ao meu lado, mesmo nos momentos em que eu não conseguia sentir Sua presença. Hoje, vejo que nunca me abandonaste.

À Ana Raquel Pereira de Ataíde e Ana Paula Bispo, chefe de departamento e coordenadora do curso, respectivamente, por seu empenho.

Agradeço imensamente a todos os meus professores que fizeram parte da minha jornada, em especial ao meu orientador, José Antonio Ferreira Pinto. Você é um excelente profissional e um ser humano incrível. Espero um dia ser um terço da pessoa maravilhosa que você é e ser importante para meus futuros alunos, assim como você é para todos que passam por sua vida.

Agradeço também ao professor Alex da Silva, meu orientador no PIBIC, que foi de extrema importância para minha formação, e ao CNPq pelo suporte financeiro.

Agradeço a todos os meus amigos, que tornaram o curso mais leve, especialmente a Luna, Kaique, Junior, Viviane, Welton, Cris, Ana Beatriz, e a todos os outros que não foram citados. Saibam que as nossas conversas, lágrimas, risadas e todo o apoio que recebi de vocês foram essenciais para enfrentar os desafios do curso. Obrigada por cada momento compartilhado.

Gostaria de expressar minha eterna gratidão à minha família, que sempre me apoiou incondicionalmente. Seu amor, encorajamento e compreensão foram

fundamentais em todos os momentos desta jornada. Obrigada por estarem ao meu lado e por acreditarem em mim, mesmo quando eu duvidava.

Por fim, gostaria de expressar minha profunda gratidão ao meu noivo, Isaque Haniel dos Santos Costa. Seu amor, apoio e compreensão foram essenciais em cada etapa deste trabalho. Obrigada por sempre estar ao meu lado e por acreditar em mim.